

CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA AO LONGO DA VIDA

Cristina Marques-Vieira

Luís Sousa



LUSODIDACTA



LUSODIDACTA

Direitos reservados® 2017

LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

Título:

CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA AO LONGO DA VIDA

Autores Coordenadores:

Cristina Marques-Vieira

Luís Sousa

Prefácio:

João Santos

Ilustração e capa:

Maria Caroço

Pré-impressão:

Estúdio Lusodidacta

Impressão e acabamento:

Rainho & Neves, Artes Gráficas

© LUSODIDACTA – Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.

Rua Dário Cannas, 5-A – 2670-427 Loures

Tel.: 21 983 98 40 – Fax: 21 983 98 48

E-mail: lusodidacta@lusodidacta.pt

www.lusodidacta.pt

ISBN: 978-989-8075-73-4

Depósito Legal: ??????????????????????????????

1ª Edição: Dezembro de 2016

Reservados todos os direitos.

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, ou de partes do mesmo, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (electrónico, mecânico, gravação, fotocópia ou outro) sem permissão escrita do Editor.

Os artigos são da responsabilidade dos seus autores.

Coordenadores (Autores)



Cristina Marques-Vieira

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação.
Mestre em Comportamento Organizacional e Gestão.
Doutoranda em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa.
Professora na Escola de Enfermagem de Lisboa, da Universidade Católica Portuguesa.
cristina73marques@gmail.com



Luís Sousa

Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação.
Mestre Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos.
Doutorando em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa.
Enfermeiro no Centro Hospitalar Lisboa Central, Pólo Hospital Curry Cabral.
Professor Adjunto na Universidade New Atlântica.
luismmmsousa@gmail.com

Revisores

CRISTINA SARAIVA

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre Psicologia da Saúde. Professora Adjunta na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

Revisora dos capítulos: O processo de reabilitação; Capacitação e Atividade de Vida; Avaliação da pessoa com patologia respiratória; reeducação da função respiratória; Enfermagem de reabilitação em neonatologia; Enfermagem de reabilitação na pessoa submetida a ventilação mecânica; Pessoa em programa de reabilitação cardíaca; Pessoa com patologia cardiotorácica e Enfermagem de reabilitação e a pessoa vítima de queimadura.

LUÍS DIAS

Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Centro Hospitalar Lisboa Central, Pólo Hospital de São José, Unidade de Cuidados Intensivos Neuro-Críticos.

Revisor dos capítulos: Cuidados de enfermagem de reabilitação: enquadramento da profissão; Sistemas de informação e a especialidade de enfermagem de reabilitação; Cuidados de enfermagem de reabilitação: enquadramento; Aquisição e desenvolvimento de competências ao longo da vida profissional – a importância da formação contínua; Funções cognitivas; Avaliação da pessoa com alterações da função cognitiva: avaliar para reeducar e readaptar; Função sensoriomotora; Avaliação da função eliminação; Avaliação saúde sexual; Reeducação cognitiva em enfermagem de reabilitação: recuperar o bailado da mente; Intervenção na pessoa com alterações da eliminação; Reeducação sexo-afetiva nas pessoas com limitação física; Devolver a cognição à pessoa com TCE; Reabilitar a pessoa com AVC e Cuidados de enfermagem à pessoa com doença neurológica degenerativa.

TERESA SILVEIRA

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre. Professora Adjunta na Escola Superior Saúde Cruz Vermelha Portuguesa (ESSCVP).

Revisora dos capítulos: Teorias de enfermagem do autocuidado: contributos para a construção do cuidado de reabilitação; Ética nos cuidados de enfermagem de reabilitação; a espiritualidade nos cuidados de enfermagem de reabilitação; Enfermagem baseada na evidência: um desafio, uma oportunidade; Avaliação da função deglutição; Reeducação da deglutição; Os contributos do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação no cuidado durante a gravidez e após o parto; Cuidados de enfermagem no desporto: a sua importância ao longo da vida; A pessoa com cancro da mama; A funcionalidade da pessoa hemodialisada e Reabilitação da pessoa em cuidados paliativos e fim de vida.

CRISTINA LAVAREDA BAIXINHO

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

JOANA MERTENS

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Professora Adjunta na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

Revisoras dos capítulos: Equipa de reabilitação; Reeducação familiar/social – reconstrução da vida familiar e social nos processos de reabilitação; Reeducação da função sensoriomotora; A criança com necessidade de cuidados de reabilitação; Treino de Atividades de Vida Diária, Pessoa com osteoartrose na anca e joelho em contexto ortopédico; Pessoa com fratura da extremidade superior do fémur; Doença crónica; Contributos para um envelhecimento ativo; A relevância do andar: reabilitar a pessoa com andar comprometido e Demência: uma perspetiva de reabilitação.

EUGÉNIA MENDES

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação e Mestre em Psicologia da Saúde e Intervenção Comunitária. Professora Adjunta na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança.

Revisora dos capítulos: Prevenir a Queda: um Indicador da qualidade dos cuidados e Prevenção de úlceras por pressão.

JOSÉ CARLOS QUARESMA

Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Doutor em Enfermagem pela Universidade Católica Portuguesa. Professor Adjunto. Coordenador do Departamento de Ciências de Enfermagem na Escola Superior de Saúde de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria.

UIS – Unidade de Investigação em Saúde do Instituto Politécnico de Leiria.

Revisor do capítulo: A pessoa com lesão medular.

BALTAZAR FERNANDES

Enfermeiro, com a Especialidade de Psiquiatria e Saúde Mental. Mestre em Gestão dos Serviços de Saúde, Doutor em Ciências da Comunicação com a Especialidade de Gestão Estratégica e Organizacional. Gestor do Departamento de Psiquiatria na Unidade Local de Saúde do Alto Minho.

Revisor do Capítulo: A gestão de serviços de enfermagem de reabilitação.

PEDRO PARREIRA

Especialização em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Comportamento Organizacional. Doutoramento em Gestão. Professor Adjunto

Revisor do Capítulo: Propriedades psicométricas de instrumentos de avaliação para a investigação e prática dos enfermeiros de reabilitação.

Colaboradores (Co-Autores)

ANA CATARINA MARTINS

Assistente Social na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

ANA RITA MARTINS

Enfermeira de Cuidados Gerais. Mestranda em Enfermagem de Reabilitação na Escola Superior de Enfermagem de Porto.

ANA SANTOS

Pneumologista, Centro Hospitalar Lisboa Central.

ANA SOFIA SANTOS

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Hospital da Luz, Unidade de Cuidados Continuados e Paliativos e nas Casas da Cidade – Residência Sénior de Carnaxide.

ANA VIDEIRA

Enfermeira na *NephroCare* Montijo. Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica – vertente Nefrológica. Secretária do Conselho Fiscal da Associação Portuguesa de Reabilitação de Insuficientes Renais (ReabIRC – www.reabirc.com).

ANTÓNIO SANTOS

Enfermeiro. Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Pós-graduado em Gestão dos Serviços de Saúde. Enfermeiro Supervisor do Departamento de Ortofisiatria do Centro Hospitalar do Porto 2008-2014. Assistente Convidado da Universidade Fernando Pessoa.

ALEXANDRE CASTRO CALDAS

Diretor do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa. Foi até Fevereiro de 2004 Professor Catedrático de Neurologia na Faculdade de Medicina de Lisboa e Diretor do Serviço de Neurologia do Hospital de Santa Maria em Lisboa. Membro de diversas sociedades internacionais, consultor de muitas revistas nacionais e internacionais e foi Presidente da International Neuropsychological Society (2000-2001).

ANDREIA MENDES

Enfermeira no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE.

ANDRÉ NOVO

Docente da Escola Superior de Saúde de Bragança. Doutorado em Ciências de Enfermagem. Mestre em Enfermagem de Reabilitação. Presidente da Associação Portuguesa de Reabilitação de Insuficientes Renais (ReabIRC – www.reabirc.com).

ANTÓNIO SIMÕES

Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeiro no Centro Hospitalar Lisboa Norte na Unidade de Queimados.

BRUNO NORONHA GOMES

Pós-graduação em Enfermagem de Reabilitação no departamento de Cinesiterapia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental.

CARLA COELHO

Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeira no Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente. Professora convidada na Universidade Sénior de Almada.

CARLA ROCHA

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Nursing Studies Free-Standing In *Bowel Continence*, no King's College London – St. Mark's Hospital, e formação Avançada em Estomaterapia na Universidade Católica Portuguesa certificado pelo World Council of Enterostomal Therapists. Enfermeira no Serviço de Cirurgia Geral, do Hospital Garcia de Orta.

CARLA VIGIA

Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeira no Centro Hospitalar Lisboa Central, Polo Hospital Curry Cabral.

CRISTINA ALEXANDRA FERNANDES RODRIGUES

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação no Serviço de Neurocirurgia do Hospital Garcia de Orta, Almada. Orientadora de Estágio de alunos dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e respetivo mestrado.

CRISTINA MARIA ALVES DIAS HENRIQUES

Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Pós-Graduada em Gestão de Serviços de Saúde. Enfermeira da Equipa Coordenadora Regional da RNCCI – ARSLVT. Mestranda em Cuidados Paliativos.

CRISTINA MARQUES-VIEIRA

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Comportamento Organizacional e Gestão. Doutoranda em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa. Professora na Escola de Enfermagem de Lisboa, da Universidade Católica Portuguesa.

CLÁUDIA FERREIRA

Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre Infecção VIH/SIDA. Enfermeira no Centro Hospitalar Lisboa Norte, Polo Hospital de Santa Maria.

DORA CARTEIRO

Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstetrícia, Agrupamento de Centros de Saúde Lisboa Norte, Unidade de Cuidados Saúde Personalizados da Charneca do Lumiar.

DULCE FERREIRA

Mestre em Enfermagem de Reabilitação no serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental.

ELSA MARQUES

Assistente Hospitalar Graduada de Medicina Física e de Reabilitação. Assistente voluntária da Nova Medical School, Faculdade de Ciências Médicas.

ELSA MENOITA

Enfermeira gestora do programa de melhoria da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem: Úlceras por Pressão, do Centro Hospitalar de Lisboa Central. Membro dos padrões de qualidade dos cuidados de Enfermagem do CHLC. Ex-coordenadora do Grupo de Trabalho de Feridas e Responsável pelo Gabinete de Gestão de Risco e Qualidade em Enfermagem do Hospital Curry Cabral. Coordenadora do grupo Feridasau. Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Gestão Avançada de Recursos Humanos. Coordenadora pedagógica e científica da Pós-Graduação “Gestão em Feridas Crónicas: uma abordagem de boas práticas”.

ESTELA MARIA GUERREIRO VARANDA

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação, no Serviço de Neurocirurgia do Hospital Garcia de Orta. Mestre em Comunicação em Saúde. Licenciada em Psicologia Clínica. Integra a Bolsa de Formadores do Centro Garcia de Orta do Hospital Garcia de Orta. Orientadora de Estágio de alunos dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e respetivo mestrado. Preletora convidada da ESEL e da ESEFSM.

FÁTIMA TOUBARRO

Fisioterapeuta no Hospital Egas Moniz – Condições Neuro-Musculares.

FERNANDO GODINHO

Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Sul, Unidade de Cuidados na Comunidade de Torres Vedras.

FERNANDO MANUEL DIAS HENRIQUES

Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Ciências de Enfermagem. Docente na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

FERNANDO PETRONILHO

Professor Adjunto da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho. Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Ciências de Enfermagem. Doutor em Enfermagem.

FLÁVIO REDOL

Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeiro no Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão. Enfermeiro na Diavrum Unidade do Estoril.

GORETE REIS

Doutora. Professora na Universidade de Évora, Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação.

HÉLDER LOURENÇO

Enfermeiro Especialista em Psiquiatria e Saúde Mental. Sexólogo Clínico. Enfermeiro no Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE.

HELENA PESTANA

Enfermeira Chefe, Centro Hospitalar de Lisboa Central, Pólo Hospital Curry Cabral. Secretária da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação.

HUGO BARROS

Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeiro no Hospital Beatriz Ângelo e Clínica São João de Deus.

ISABEL PÃO-ALVO

Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Pós-Graduada em Enfermagem Oncológica. Enfermeira no Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, Pólo Hospital S. Francisco Xavier. Membro dos órgãos sociais da “Associação Unidas para Vencer”.

JOÃO PÊLA

Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Reabilitação. Pós-graduação em Cuidados Paliativos pela Faculdade de Medicina de Lisboa. Formador no Centro de Formação do Centro Hospitalar Lisboa Central. Enfermeiro no Serviço de Neurocirurgia, do Hospital de S. José, Centro Hospitalar Lisboa Central.

LUÍS FILIPE BARATA

Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeiro Responsável no Hospital Beatriz Ângelo.

LUÍS SOUSA

Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos. Doutorando em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa. Enfermeiro no Centro Hospitalar Lisboa Central, Pólo Hospital Curry Cabral. Professor Adjunto na Universidade New Atlântica.

LAÍS FUMINCELLI

Enfermeira. Doutoranda do Programa de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil.

MARIA DA LUZ RODRIGUES

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Sul, Unidade de Cuidados na Comunidade de Mafra.

MARIA ESTER DE MATOS ROBALO RAMOS**MALCATO**

Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeira no Centro Hospitalar Lisboa Norte, Pólo Hospital de Santa Maria.

MANUELA MACHADO

Professor Adjunto da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho. Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Educação para a Saúde. Doutoranda em Enfermagem.

MARIA JOSÉ BULE

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre. Professora na Universidade de Évora.

MARIA LEONOR CARVALHO

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Ciências de Enfermagem. Enfermeira no Hospital Ortopédico de Sant'Ana, Parede.

MARIA MANUELA MARTINS

Professora Coordenadora na Escola Superior de Enfermagem do Porto. Membro efetivo do CINTESIS. Especialista em Enfermagem de Reabilitação.

MARIA MANUELA PONTES

Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Ciências de Enfermagem. Doutora em Biotecnologia e Saúde, Especialidade de Epidemiologia e Saúde Pública. Coordenadora do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e Docente na Universidade Fernando Pessoa.

MARIA ODETE SIMÕES

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeira no Centro Hospitalar Lisboa Central na Unidade de Queimados.

NISA SOUTO

Mestre. Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal e Pediátrica do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.

NUNO ANTUNES

Pós-Graduado em Enfermagem no Desporto. Enfermeiro no Sporting Clube de Portugal (futebol de formação), na Urgência Pediátrica e Unidade de Cuidados Especiais Pediátricos, do Centro Hospitalar Ocidental, no Pólo Hospital de São Francisco Xavier.

PEDRO MARTINS

Enfermeiro na *NephroCare* Coimbra. Mestre em Enfermagem de Reabilitação. Presidente do Conselho Fiscal da Associação Portuguesa de Reabilitação de Insuficientes Renais (ReabIRC – www.reabirc.com).

PEDRO SOARES BRANCO

Professor Auxiliar Convocado da NOVA *Medical School*, Faculdade de Ciências Médicas. Médico Especialista em Medicina Física e de Reabilitação com Competência em Geriatria pela Ordem dos Médicos.

PATRÍCIA PONTÍFICE-SOUSA

Doutora em Enfermagem. Mestre em Comunicação em Saúde. Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Professora Auxiliar na Escola de Enfermagem de Lisboa da Universidade Católica Portuguesa.

PAULO QUEIRÓS

Pós-doutoramento em Enfermagem no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Doutoramento em Desenvolvimento e Intervenção Psicológica na Universidad de Extremadura. Professor Coordenador na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e Investigador da UICISA-E.

RAQUEL BOLAS

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeira Chefe Unidade Reabilitação Respiratória do Serviço de Pneumologia – Centro Hospitalar Lisboa Norte Hospital de Santa Maria.

RICARDO BRAGA

Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Cuidados Paliativos. Enfermeiro na Unidade Cérebro Vascular do Centro Hospitalar Lisboa Central. Assistente convidado na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

RUI FERNANDO AMARAL ÁVILA

Mestre em Ciências de Enfermagem. Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Pós-Graduado em Administração e Gestão de Serviços de Saúde. Enfermeiro Coordenador da Equipa de Enfermagem de Reabilitação da Unidade de Saúde da Ilha Terceira-Centro de Saúde de Angra do Heroísmo.

RUI PEREIRA

Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária. Mestre em Sociologia da Saúde. Doutor em Ciências de Enfermagem pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto. Professor Adjunto na Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho. Colaborador científico (Área de Enfermagem) do Centro de Estudos para a Medicina Baseada na Evidência da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Membro integrado do Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde (CINTESIS).

SANDY SEVERINO

Licenciada em Biologia Humana. Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Gestão da Saúde. Enfermeira Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente, Hospital Curry Cabral, Centro Hospitalar Lisboa Central.

SERAFIM SILVA

Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Pós-Graduado em Cuidados Continuados. Enfermeiro Coordenador UCC Santa Casa Misericórdia Santiago Cacém. Enfermeiro na Unidade Local Saúde Litoral Alentejano.

SÉRGIO DEODATO

Doutorado em Enfermagem (Área de especialização de História e Filosofia de Enfermagem). Mestre em Bioética. Licenciado em Enfermagem e em Direito. Professor de Ética de Enfermagem, Deontologia de Enfermagem e de Direito da Saúde. Coordenador da Escola de Enfermagem de Lisboa, Universidade Católica Portuguesa.

SÍLVIA CALDEIRA

Enfermeira. Mestre em Bioética. Doutora em Enfermagem. Pós-Doutoramento em Enfermagem no Trinity College Dublin. Professora Auxiliar Convidada na Universidade Católica Portuguesa. scaldeira@ics.lisboa.ucp.pt.

TERESA AMARAL

Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Ciências de Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa. Professora Adjunta na Escola de Enfermagem do Porto da Universidade Católica Portuguesa.

VANDA MARQUES PINTO

Doutora em Enfermagem. Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Docente na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

VÂNIA LATADO

Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Unidade de Cuidados Continuados Integrados Rainha D. Leonor, Santa Casa da Misericórdia de Vila de Rei.

Prefácio

Quando em meados da década de sessenta do século passado se deu início à formação de enfermeiros de reabilitação em Portugal, a Sr.^a Enf.^a Lurdes Sales Luís afirmou que esse curso “foi inovador no conceito de cuidar, determinante na valorização da atividade e levante precoce do doente. Cobria todos os grupos etários com deficiência e impunha uma ação iniciada na fase aguda e continuada em tratamento ambulatorio, na comunidade. Os conteúdos programáticos centravam-se na aquisição de conhecimentos dirigidos ao todo do utente, na perspetiva de reduzir os riscos de complicações inerentes à situação clínica, desenvolvendo ao mesmo tempo potenciais remanescentes”. Nessa altura isso fazia, claramente, a diferença e, não deixa de ser curioso, que hoje possamos dizer praticamente o mesmo, talvez por outras palavras ou enfatizando outros aspetos.

É certo que o conhecimento evoluiu, a organização dos cuidados de saúde e de reabilitação em particular, também, a configuração dos papéis e da relação entre os diferentes atores da equipa de reabilitação, incluindo o reconhecimento do papel fundamental do cliente na tomada de decisão alterou-se, mas, estou convicto que, como nesse tempo, continua a ser assim que a enfermagem de reabilitação, hoje, pode fazer a diferença, não importa o contexto e função em que os enfermeiros trabalhem, nem a fase de tratamento ou recuperação da pessoa que cuidam. É a clareza com que forem capazes de revelar essa filosofia de cuidados, incorporando na sua tomada de decisão, as diferentes dimensões presentes nas situações, formando um todo coerente e congruente com ela que permitirá a concretização da sua missão e assim obter o reco-

nhhecimento do que único e insubstituível trazem às pessoas que cuidam e às equipas que integram.

Essa missão é concretizada no quotidiano na prossecução do que talvez possamos sintetizar em quatro grandes desígnios:

- Promoção de ambientes inclusivos e estilos de vida e comportamentos susceptíveis de prevenir situações de doença/incapacidade, evitar ou retardar o seu agravamento ou as suas sequelas, e assim promover o bem-estar das pessoas, famílias e comunidades;
- Intervenção precoce junto das pessoas (qualquer que seja a sua idade e contexto) afetadas por doenças e incapacidades, no sentido da sua recuperação e limitação das suas sequelas, preservando o seu máximo potencial;
- Acompanhamento das pessoas e das suas famílias, a viver processos de reabilitação, complexos por natureza, no sentido da prossecução duma vida com sentido, na singularidade de cada pessoa, uma vida produtiva e tão autónoma quanto possível;
- Articulação com todos os intervenientes no processo de reabilitação (profissionais e não profissionais), no sentido de obter sinergias num plano global centrado no projeto de vida de cada pessoa.

Ao longo das últimas décadas os enfermeiros de reabilitação prosseguiram este caminho mas, temos que reconhecer, nem sempre a sua presença nos diferentes contextos de cuidados é hoje cabalmente reconhecida como uma mais-valia, com tudo o que

isso significa em termos de valorização social, profissional e também, económica. Constrangimentos de várias ordens, socioeconómicos mas também organizacionais e da própria profissão, têm contribuído para que isso aconteça e se tenha até agravado nos últimos tempos, mas não deixa de ser indispensável fazer inverter esta situação que, em última análise vem privando os cidadãos, a sociedade em geral e os serviços de saúde desta mais-valia.

Estamos hoje, perante um desafio importante, talvez o mais importante das últimas décadas para os enfermeiros, e para os enfermeiros de reabilitação em particular – o desafio da sua afirmação pela evidência do seu valor social para as pessoas e comunidades, qualquer que seja o seu papel, desde logo na prestação de cuidados, onde se incluem também novos papéis ligados à gestão de “casos” ou à ligação entre contextos de cuidados, mas também na gestão, na formação, na investigação e na definição de políticas de saúde.

Muito embora, nos últimos anos tenhamos assistido à publicação de várias obras nesta área é a primeira vez que se publica, em Portugal, um documento científico cuja dimensão e diversidade temática revela toda a abrangência da enfermagem de reabilitação, explorando as diferentes dimensões que a constituem e enformam a tomada de decisão e as intervenções em que se concretiza. Apresen-

ta uma estrutura organizativa coerente, com uma lógica quase intuitiva no modo como as diferentes temáticas são abordadas e se relacionam entre si o que a tornará, estou certo, numa obra de fácil leitura e consulta.

Mas a sua importância vai mais longe e é demonstrada pelo número, diversidade e qualidade dos profissionais que nela participam, cujo currículo científico e profissional são uma garantia inquestionável da qualidade técnica e científica da obra e, no seu conjunto revela ainda a importância do trabalho em equipa, condição essencial para o sucesso de qualquer processo de reabilitação.

Constitui, sem dúvida, um documento imprescindível para profissionais e estudantes que queiram aprofundar o conceito de reabilitação, compreender este processo suscetível de ser vivido pelas pessoas em qualquer momento da sua vida e desenvolver, no cuidado, uma atitude congruente com os princípios da reabilitação e da enfermagem, materializada em comportamentos ajustados e cientificamente fundamentados.

Por todas estas razões, “Cuidados de Enfermagem de Reabilitação à Pessoa ao longo da vida” será, rapidamente, uma referência nesta área do conhecimento, em Portugal, e porque não assumi-lo, com um enorme potencial de o poder vir a ser em todos os países de língua portuguesa.

João Santos

Vice-Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa,
Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação,
Mestre em Ciências de Enfermagem

Agradecimentos

A editora Lusodidacta, que tem sido no contexto português, a editora que ao longo de décadas se destacou pelo incentivo à divulgação científica em Enfermagem. A nossa gratidão por ter acreditado e motivado a realização deste livro.

Aos vários peritos, que desenvolvem conhecimento transdisciplinar no âmbito da reabilitação, que acreditaram neste projeto e que aceitaram prontamente o desafio de colaborar neste livro. É para nós uma enorme honra poder contar com a colaboração de cada um em particular.

À equipa de revisores científicos que, na qualidade de peritos na área e de forma construtiva, deram o seu contributo no sentido da melhoria dos conteúdos.

Ao Senhor Professor João Santos, determinante na nossa formação enquanto Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação, que teve a amabilidade de nos presentear com este prefácio, que tanto nos motiva.

À Maria Caroço que muito entusiasticamente abraçou este desafio da ilustração da capa e cujo

resultado final ultrapassou as nossas melhores expectativas.

À Universidade Católica Portuguesa, mais especificamente à *School of Nursing* de Lisboa do Instituto de Ciências da Saúde, à Universidade New Atlântica – *University Higher Institution*, ao Centro Hospitalar Lisboa Central, à Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação da Ordem dos Enfermeiros e à Associação Portuguesa de Enfermeiros Especialistas em Reabilitação, pelo apoio concedido ao longo deste percurso.

A cada Pessoa, no decorrer do seu ciclo de vida, que inspira diariamente cada perito a manter o desenvolvimento do conhecimento, especialmente o conhecimento em Enfermagem, no sentido de tornar o processo de reabilitação de cada Pessoa uma realidade.

Às nossas famílias, a nossa eterna gratidão. Este livro também é vosso!

A cada um em particular, o nosso bem-haja!

Cristina Marques Vieira e Luís Sousa

Nota Introdutória

Nas últimas décadas tem-se verificado alterações na sociedade, o que lança desafios às políticas de saúde, à prática clínica e à investigação científica. Destas alterações destacamos as demográficas, os estilos/comportamentos de vida pouco saudáveis, os acidentes de viação e de trabalho, e a crescente incidência/prevalência de pessoas com doenças crónicas associadas. Este contexto representa custos a nível individual, familiar, profissional, social e económico, pelo que se assiste a um elevado número de pessoas em situação de vulnerabilidade, que terá repercussões na diminuição da sua qualidade de vida. Acredita-se que a resposta dos cuidados de saúde terá de ser integrada, numa visão global de cuidados, onde a Pessoa está no centro da tomada de decisão, em todo o seu ciclo de vida, no seio de uma equipa que se quer transdisciplinar.

Nesta publicação a disciplina de enfermagem merecerá especial atenção, onde o Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação terá destaque. Os temas não se esgotam com este livro, muitas questões ficam ainda em aberto para a investigação no futuro. Tem-se a esperança que

este livro possa dar o mote a discussões reflexivas e que possa suscitar a curiosidade de ir mais além no conhecimento em enfermagem de reabilitação, mas sobretudo que tenha reflexo na melhoria dos cuidados de saúde prestados à pessoa, à família e à comunidade.

A consciencialização de que existia espaço, e oportunidade, para publicar o presente livro começou com a abordagem inicial aos peritos portugueses de várias disciplinas, peritos esses de reconhecido mérito pelo trabalho que têm desenvolvido ao nível da investigação, em várias áreas específicas da reabilitação, através do facto de terem aceite com entusiasmo o desafio. A intenção inicial ganhou robustez e o sonho aconteceu.

Como guia orientador dos inúmeros capítulos teve-se por base quatro grandes temáticas, nomeadamente: fundamentos de reabilitação, avaliação da pessoa, reeducação funcional e reabilitar ao longo do ciclo de vida.

Espera-se assim que esta publicação sirva para divulgar alguma da investigação que atualmente se realiza ao nível da reabilitação em Portugal, mas sobretudo, para estimular a investigação futura.

Cristina Marques Vieira e Luís Sousa

Índice

Revisores	V
Colaboradores	VII
Prefácio	XIII
Agradecimentos	XV
Nota Introdutória	XVII

Capítulo I

FUNDAMENTOS DE REABILITAÇÃO I

Teorias de Enfermagem e Autocuidado: Contributos para a Construção do Cuidado de Reabilitação Fernando Petronilho Manuela Machado	3
O Processo de Reabilitação Luís Lisboa Santos	15
Equipa de Reabilitação Pedro Soares Branco	25
Ética nos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação Sérgio Deodato	35
A Espiritualidade nos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação Sílvia Caldeira	41
Cuidados de Enfermagem de Reabilitação: Enquadramento Helena Pestana	47
Capacitação e Atividade de Vida Gorete Reis Maria José Bule	57
Reeducação Familiar/Social – Reconstrução da Vida Familiar e Social no Processo de Reabilitação Maria Manuela Martins Ana Catarina Martins Ana Rita Martins	67
Sistemas de Informação e a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação Helena Pestana	77
A Gestão de Serviços de Enfermagem de Reabilitação Maria Manuela Pontes António Santos	89
Enfermagem Baseada na Evidência: Um Desafio, uma Oportunidade Rui Pereira	101
	XIX

	Propriedades Psicométricas de Instrumentos de Avaliação para a Investigação e Prática dos Enfermeiros de Reabilitação	113
	Luís Sousa Cristina Marques-Vieira Sandy Severino Sílvia Caldeira	
	Aquisição e Desenvolvimento de Competências ao Longo da Vida Profissional – A Importância da Formação Contínua	123
	Luís Filipe Barata	
Capítulo II	AVALIAÇÃO DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE DOENÇA	137
	Funções Cognitivas 139	
	Alexandre Castro Caldas	
	Avaliação da Pessoa com Alterações da Função Cognitiva: Avaliar para Reeducar e Readaptar	145
	Estela Maria Guerreiro Varanda Cristina Alexandra Fernandes Rodrigues	
	Função Sensoriomotora	159
	Fátima Toubarro	
	Avaliação da Pessoa com Patologia Respiratória	167
	Dulce Ferreira	
	Avaliação da Função Deglutição	181
	Ricardo Braga	
	Avaliação da Função Eliminação	189
	Flávio Redol Carla Rocha	
	Avaliação da Saúde Sexual	203
	Hélder Lourenço	
Capítulo III	REEDUCAÇÃO FUNCIONAL	213
	Reeducação Cognitiva em Enfermagem de Reabilitação: Recuperar o Bailado da Mente	215
	Estela Maria Guerreiro Varanda Cristina Alexandra Fernandes Rodrigues	
	Reeducação da Função Sensoriomotora	227
	Carla Coelho Hugo Barros Luís Sousa	
	Reeducação da Função Respiratória	253
	Bruno Noronha Gomes Dulce Ferreira	
	Reeducação da Deglutição	263
	Ricardo Braga	
	Intervenção de Enfermagem com a Pessoa com Alterações da Eliminação Vesical e Intestinal	271
	Carla Rocha Flávio Redol	
	Reeducação Sexo-afetiva nas Pessoas com Limitação Física	281
	Elsa Marques	
Capítulo IV	REABILITAR AO LONGO DO CICLO DE VIDA	287
	Os Contributos do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação no Cuidado Durante a Gravidez e Após o Parto	289
	Dora Carteiro Fernando Godinho Maria da Luz Rodrigues	

Enfermagem de Reabilitação em Neonatologia Nisa Souto	297
A Criança com Necessidade de Cuidados de Reabilitação Vânia Latado	307
Enfermagem no Desporto Nuno Antunes Cristina Marques-Vieira	331
Adulto em Contexto de Trabalho Paulo Queirós	341
Treino de Atividades de Vida Diária Carla Vigia Cláudia Ferreira Luís Sousa	351
Enfermagem de Reabilitação à Pessoa Submetida a Ventilação Mecânica Sandy Severino	365
Pessoa em Programa de Reabilitação Cardíaca Raquel Bolas	381
A Pessoa com Cancro da Mama Isabel Pão-Alvo	393
Pessoa com Osteoartrose na Anca e Joelho em Contexto de Internamento e Ortopedia Luís Sousa Maria Leonor Carvalho	405
Pessoa com Fratura da Extremidade Superior do Fémur Luís Sousa Maria Leonor Carvalho	421
A Pessoa com Lesão Medular Fernando Manuel Dias Henriques Laís Fumincelli	433
Devolver a Cognição à Pessoa com TCE Vanda Marques Pinto Andreia Mendes	451
Reabilitar a Pessoa com Acidente Vascular Cerebral Cristina Marques-Vieira Luís Sousa Ricardo Braga	465
Cuidados de Enfermagem à Pessoa com Doença Neurológica Degenerativa Serafim Silva	475
Doença Crónica Maria Manuela Pontes	487
A Funcionalidade da Pessoa Hemodialisada André Novo Pedro Martins Ana Videira	501
A Pessoa Submetida a Cirurgia Cardiorácica Maria Ester de Matos Robalo Ramos Malcato	515
Contributos para um Envelhecimento Ativo Cristina Marques-Vieira Teresa Amaral Patrícia Pontífice-Sousa	525
Enfermagem de Reabilitação e a Pessoa Vítima de Queimadura António Simões Maria Odete Simões	535
A Relevância do Andar: Reabilitar a Pessoa com Andar Comprometido Cristina Marques-Vieira Alexandre Castro Caldas	547
Prevenir a Queda: Um Indicador da Qualidade dos Cuidados Luís Sousa Cristina Marques Vieira Pedro Soares Branco	559

Prevenção das Úlceras Por Pressão Elsa Menoita	571
A Pessoa com Demência: Uma Perspetiva da Reabilitação Cristina Maria Alves Dias Henriques Rui Fernando Amaral Ávila	587
Reabilitação da Pessoa em Cuidados Paliativos e Fim de Vida Ana Sofia Santos João Pêla	605